

EDUCAÇÃO E CULTURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

um estudo a partir do Projeto “Luiz Gonzaga” no Colégio Inspire Educar, no município de
São José de Ribamar-MA*

Elisiane Viegas Vieira**

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

RESUMO

A pesquisa sobre **EDUCAÇÃO E CULTURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:** um estudo a partir do Projeto “Luiz Gonzaga” no Colégio Inspire Educar, no município de São José de Ribamar-MA teve como norte o seguinte questionamento: Qual a contribuição do “Projeto Luiz Gonzaga” para a formação cultural dos alunos da educação infantil do Colégio Inspire Educar? Para tanto, foi necessário ressaltar a importância da cultura no contexto educacional, conhecer aspectos da vida e obra do cantor e compositor Luiz Gonzaga e apresentar, por meio das músicas, informações sobre os costumes e tradições da população sertaneja. O trabalho foi realizado, por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, em que o universo foi composto pelas seis professoras da educação infantil e a amostra foi feita com a professora do Infantil I. Diante disso, verificou-se que os alunos tornaram-se sujeitos da aprendizagem, também percebeu-se o respeito às diferenças entre os costumes, valores e hábitos existentes na sociedade e a percepção da música como elemento importante para a construção de novas aprendizagens, o que impõe a constatação de que houve o incentivo à cultura, o que proporcionou, por parte dos alunos, o conhecimento da região nordeste e do artista em razão do qual foi proposto esse projeto.

Palavras-chave: Luiz Gonzaga. Educação Infantil. Cultura. Colégio Inspire Educar.

1 INTRODUÇÃO

As primeiras culturas humanas eram tribais e nômades, o que sugeria o conhecimento sendo prestado unicamente no seio do núcleo familiar. Ao longo do tempo, com as transformações da sociedade, a cultura vem cumprindo um papel de extrema importância na forma como a criança realiza a leitura de mundo, através da identificação cultural adquirida no ambiente formal e não formal. Brincadeiras, cordel, folgedos, teatro, leitura, entre outros, são importantes ferramentas que podem contribuir de forma significativa para a formação do indivíduo, moldando assim vivências, propiciando um fortalecimento no vínculo familiar das crianças com seus pais e com as pessoas que as cercam.

Por considerar a cultura de suma importância no contexto educacional, o presente artigo tem por objetivo investigar qual a contribuição do “Projeto Luiz Gonzaga” para a formação cultural dos alunos do Infantil I do Colégio Inspire Educar, em São José de Ribamar, MA.

* Artigo Científico, apresentado ao Curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de licenciado em Pedagogia.

** Graduada do 8º período do Curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

O “Projeto Luiz Gonzaga”, desenvolvido pelo Colégio Inspire Educar, objetiva um trabalho interdisciplinar, abrangendo o segmento do Infantil I. Ele fica localizado na Rua da Caema, quadra H, número 34, no bairro Paraíso das Rosas, na cidade de São José de Ribamar. Foi fundado em 2016, com a linha pedagógica do construtivismo interacionista.

Dessa forma, o estudo norteou-se na seguinte problemática: Qual a contribuição do “Projeto Luiz Gonzaga” para a formação cultural dos alunos do Infantil I do Colégio Inspire Educar, em São José de Ribamar, MA?

Na perspectiva de resposta ao problema, foram estabelecidas as seguintes hipóteses:

- a) Os projetos culturais cooperam para a aprendizagem, integração, cidadania e inclusão social, aumentando as competências, habilidades e criatividade dos alunos. Por meio da participação efetiva deles nesse processo de pesquisa, eles constroem autonomia, criticidade e uma relação bem mais próxima com a cultura;
- b) O referido projeto proporciona às crianças do Infantil I do Colégio Inspire Educar a aquisição de conhecimentos sobre vida e obra de Luiz Gonzaga e a sua importância no contexto nacional, o contato com cultura e a visibilidade do Nordeste por meio da fauna, flora e o amor romântico retratado em suas canções.

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, em que o universo foi composto pelas seis professoras da educação infantil e amostra foi feita com a professora do Infantil I. O instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista.

No âmbito social, o “Projeto Luiz Gonzaga” foi relevante, pois permitiu aos alunos o acesso à cultura nordestina que é bastante diversificada, uma vez que sofreu influência de africanos, europeus e indígenas, seja nos costumes, na culinária ou nas músicas. Outrossim, proporciona às crianças a oportunidade de conhecer a vida e obra de um artista de grande relevância para a cultura nacional e a valorização do sertão nordestino, contribuindo, assim, para o enriquecimento e fortalecimento cultural delas.

Este trabalho de conclusão de curso estrutura-se em quatro capítulos, apresentando-se, no primeiro, a cultura e educação, no qual foi abordado um breve entendimento sobre cultura e a possibilidade em se transformar que ela tem, ao longo do tempo, bem como o modo de vida do homem. Nesse sentido, o indivíduo preserva sua cultura por meio dos ensinamentos de sua comunidade. Posteriormente, faz-se uma breve explanação

acerca da educação, mencionando a importância de trabalhos em grupos, projetos na comunidade e na escola, oportunidade essa que as crianças têm de expor seus pensamentos e práticas culturais. Esse capítulo ainda apresenta a relação entre cultura e educação e as manifestações culturais presentes no ambiente escolar.

O terceiro capítulo tem por objetivo apresentar a análise acerca da elaboração e execução do Projeto “Luiz Gonzaga”, caracterização do campo de pesquisa, abordagem e apresentação do projeto, bem como análise e discussão de dados. No capítulo quatro, é apresentada a conclusão da pesquisa, bem como a validação das hipóteses, respondendo assim ao problema apresentado neste artigo.

2 CULTURA E EDUCAÇÃO

2.1 Breve entendimento sobre cultura

Ao discorrer sobre cultura, não se imagina a gama de significados, contextos e saberes que ela abrange. O homem, ao mesmo tempo que produz cultura, é modificado por ela ao longo das transformações da sociedade. Ao praticar cultura, o homem faz-se e refaz-se. Essas múltiplas práticas humanas criam uma saudável pluralidade de conceitos, ou seja, várias maneiras de serem humanos estabelecidos pelas necessidades e condições de sua realidade. A partir do momento que se reconhece os mais distintos tipos de cultura, aprende-se a respeitar e a refletir acerca do modo de vida. Quando se é confrontado a outras culturas, passa-se olhar com importância, constituindo assim a aceitação e relação com a diversidade cultural tão rica no Brasil, bem como no estado.

A Declaração de Friburgo (apud MEYER-BISCH; BIDAULT 2014, p. 20-21), artigo 2º, ao mencionar a cultura, considera que:

O termo ‘cultura’ abrange os valores, as crenças, as convicções, as línguas, os saberes e as artes, as tradições, instituições e modos de vida através dos quais uma pessoa ou um grupo expressa sua humanidade e o significado que ela ou ele dá a sua existência e a seu desenvolvimento.

O indivíduo demonstra, por meio das manifestações culturais, sua identidade, estabelece conceitos de vida, valores e tradições de seu povo ou comunidade. Ao expressar-se com produção de objetos, música, dança, pintura, artesanato, entre outros, são retratados seus anseios e histórias, bem como conquistas e mazelas da sociedade da qual fazem parte, refletindo a respeito da maneira com que olham para o próprio lugar de vida, atuando de forma efetiva, contribuindo de forma significativa, propondo o fortalecimento dos laços e das

histórias, crenças e tradições praticadas e, por conseguinte, cooperando para valorização cultural.

Vale ressaltar que cultura é uma preocupação contemporânea, bem viva nos tempos atuais. É uma preocupação em entender os muitos caminhos que conduziram os grupos humanos às suas relações presentes e suas perspectivas de futuro. O desenvolvimento da humanidade está marcado por contatos e conflitos entre modos diferentes de organizar a vida social, de se apropriar dos recursos naturais e transformá-los, de conceber a realidade e expressá-la. (SANTOS, 2006).

Pode-se entender o contexto histórico de um grupo social ou uma comunidade, por meio da cultura deles. Todo o modo de vida, relações sociais, políticas e econômicas são baseadas e fundamentas no contexto cultural no qual tiveram origem, o que até hoje reflete nos indivíduos do grupo do qual fazem parte ou que habitam em determinado território.

A riqueza de formas das culturas e suas relações fala bem de perto a cada pessoa, já que é um convite a cada um para que se veja como ser social. Além disso, faz com que se pense na natureza dos todos grupos sociais de que se faz parte, promove indagações acerca das razões da realidade social que se partilha e das forças que as mantêm e as transformam. (SANTOS, 2006). Portanto, deve-se visualizar a diversidade cultural e compreendê-la como uma importante ferramenta, pois existem diversas culturas ao redor do mundo. A partir delas, formam-se as identidades culturais dos indivíduos, originadas desde o processo de colonização, o que resultou na miscigenação dos povos, cada um levando seus costumes e suas tradições aos territórios conquistados.

O autor Raymond Williams (1969), sociólogo da cultura, escritor e crítico e literário alega que, apenas no século XVIII, a palavra cultura passa a significar o termo civilização, desse modo sugerindo refinamento. Destarte, esse termo passou a ser utilizado como correspondente à civilização, sugerindo ordenamento e educação, indivíduo educado, em oposição, ao ser primitivo, selvagem ou bárbaro. Sendo assim, os termos cultura e civilização eram considerados iguais. Nesse sentido, entende-se que há um tempo, ao se falar em cultura, estava-se fazendo referência a pessoas que tinham acesso a uma educação de qualidade, pessoas de berço, ou seja, pessoas com o poder aquisitivo elevado em relação a outras. Em suma, pessoas com essas características eram indivíduos que possuíam cultura.

Assim, atualmente, quando se refere à cultura, pensa-se em música, arte, culinária, festas típicas, cinema, pintura, escultura, teatro ou no que diz respeito às festas e cerimônias tradicionais, às lendas e crenças de um povo, ou ainda o modo de comer, vestir, falar etc. Várias habilidades que os indivíduos constroem e conseguem produzir durante uma trajetória

podem ser transmitidas, ensinadas e apreendidas de geração para geração. Nesse expediente, o processo cultural é construído por meio das interações socioafetivas e da construção de definições com os elementos presentes em determinado grupo ou sociedade. Essas são repassadas de geração para geração e estão sujeitas a alterações devido a essas interações individuais e de grupo, isto é,

Cultura é concebida como modos, formas e processos de atuação dos homens na história, onde ela se constrói. Está constantemente se modificando, mas, ao mesmo tempo, é continuamente influenciada por valores que se sedimentam em tradições e são transmitidos de uma geração para outra. A educação de um povo consiste no processo de absorção, reelaboração e transformação da cultura existente. (GOHN, 2005, p. 98).

A cultura, ao longo do tempo, pode transformar-se, assim como o modo de vida do homem, a forma como se alimenta, se veste, interage com a natureza, entre outras ações. Não obstante sofra essas modificações que ocorrem, muitas vezes, até de forma natural, o indivíduo preserva sua cultura por meio dos ensinamentos e da tradição cultural de sua comunidade. Desse modo, pode-se constatar que a preservação da cultura de um povo ocorre na transmissão, ou seja, no repasse de informações para os indivíduos mais jovens do grupo, de modo que esses possam prosseguir levando a adiante qualquer manifestação cultural pertencente ao seu grupo social. Esse é o fundamento que alicerça e identifica um povo, aprendendo acerca da cultura, valoriza-se o país.

2.2 Breve entendimento sobre Educação

O termo “educação” na etimologia tem origem latina, por intermédio de dois termos: *educare*, que significa alimentar, cuidar e criar, referindo-se tanto às crianças quanto aos animais em geral e às plantas; e *educere*, que significa modificar de estado, tirar para fora, conduzir para. (LIBÂNEO, 2004b, p. 72). Esses dois termos são sintetizados na palavra *educatio*, que é traduzida como “educação”.

Sendo assim, o termo educação, uma espécie de síntese de *educare* e *educere*, remete ao seguinte entendimento: “[...] criação, tratamento, cuidados que se aplicam aos educandos visando adaptar seu comportamento a expectativas e exigências de determinado meio social”. (LIBÂNEO, 2004b, p. 72). De fato, esse significado condiz com o que foi abordado acima, pois educar está intimamente ligado ao fato de cuidar, de conduzir, de mediar, principalmente no que tange à educação infantil, na qual a criança está em pleno

desenvolvimento das atividades cognitivas e socioafetivas, bem como do processo histórico cultural.

Dessa maneira, pode-se verificar que o processo educativo vem da prática, da vivência diária e de suas trocas que ocorrem de forma natural, pois a todo momento o homem produz cultura e a transmite, bem como, o meio no qual está inserido. É condição *sine qua non* a colaboração mútua entre os indivíduos, para que haja essa troca de valores, saberes, conhecimento.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, versa em seu artigo 1º que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (BRASIL, 1996). Expressar-se culturalmente seja por meio da fala, da linguagem corporal, entre outras, é uma característica inerente à criança, a qual tem esse direito assegurado nas diretrizes e bases da educação nacional como foi citado no artigo acima. Ao participar de trabalhos em grupo, projetos em comunidade e na escola, a criança tem a oportunidade de expor pensamentos e práticas culturais influenciadas pelo meio ao qual faz parte e por sua família. Esse processo é de grande importância na formação da criança e no processo de ensino aprendizagem.

Nesse contexto, usar esses elementos e seus produtos culturais pode ajudar a criança a desenvolver o modo de vida, as relações com outras crianças, de modo que ela também é atraída por amostras da cultura. Assim, a realização de projetos no âmbito educacional contribui de maneira significativa para o que foi supramencionado. Busca-se refletir, então, acerca da relação entre cultura e educação, tendo como referência alguns estudos e estudiosos que abordaram esse tema.

2.3 Breve entendimento sobre Cultura e Educação

Há uma relação mútua desempenhada entre educação e manifestações culturais no ambiente escolar, ambas complementam-se, já que a escola produz cultura por meio de projetos socioculturais, ambientais, entre outros, bem como os ensinamentos diários dos educadores que são profissionais imprescindíveis nos processos de transformação da sociedade. Ademais as experiências vivenciadas pelas crianças fora do ambiente escolar contribuem, de forma expressiva, para a formação da identidade cultural, uma vez que o meio social é educativo e todos os estabelecimentos sociais que a criança frequenta são espaços educativos constantes, contínuos e permanentes.

Do ponto de vista de Libâneo (2004a, p. 61),

É preciso considerar, que os alunos trazem para a escola e para as salas de aula um conjunto de significados, valores, crenças, modos de agir, resultante de aprendizagens informais, que muitos autores chamam de cultura paralela ou currículo extraescolar. Na verdade, esses são conhecimentos construídos no seio do mundo. Esses valores vão dar suporte fundamental na hora de elaborar uma ideia ou uma concepção da realidade.

As experiências de aprendizado de uma criança que vive em uma cultura sem sistema de educação oficial são moldadas pela participação ou observação dos adultos praticando atividades culturalmente pertinentes. Por exemplo, na cultura camponesa tradicional maia, as meninas aprendem a tecer com suas mães, a criança traz sua bagagem cultural do seio familiar, das brincadeiras de rua, da igreja que frequenta, da casa de amigos e parentes de forma geral, ela interage e absorve a cultura do meio no qual está inserida. Ao iniciar a vida escolar, a criança traz consigo todo esse entendimento que se junta ao entendimento das outras crianças. Com fundamento nisso, é que se afirma que os valores de natureza familiar podem ser vistos como ponto inicial, ou seja, ponto de partida para novas aprendizagens, em razão de a cultura exercer uma influência sobre diversos aspectos do desenvolvimento da criança.

Soma-se a isso, o entendimento dos professores e da escola, juntamente com a linha pedagógica. O pensar em educação deve ter por base o diálogo sobre a função social que é formar cidadão com competência e habilidade para as atividades do dia a dia. Esse conhecimento proveniente do ambiente social é tão importante para o ensino-aprendizagem que pode ser uma direção na formulação de material pedagógico, pela qual o professor visa incluir os conteúdos trabalhados por meio de uma atividade da atualidade, visto que está relacionada com a realidade dos alunos, mas também promove novos saberes.

Para que a cultura, de fato, faça parte do processo educativo, é necessário que o profissional da área de educação tenha inteira consciência de sua formação cultural e da importância dessa para o processo de ensino aprendizagem do aluno. Com base nisso, tem-se documentos e legislações. O art. 26 da Lei 12.796/2013, alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) coloca a cultura como necessária e obrigatória no processo educativo, haja vista que “[...] nenhuma ação educativa pode prescindir de uma reflexão sobre o homem e de uma análise sobre suas condições culturais”. (FREIRE, 1979, p. 61).

Relacionando educação e cultura, a concepção de Durkheim (1972, p. 41) afirma que:

Educação é uma ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social e tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais reclamados pela sociedade política, no seu conjunto e pelo meio especial a que a criança particularmente se destina.

Em vista disso, pode-se entender a educação como ajustamento, acomodação, ou seja, o indivíduo absorve a cultura existente no meio no qual está inserido e continua preservando os costumes que aprendeu sem nenhum questionamento de seus costumes e modo de viver, fortalecendo suas vivências, aceitando, assim, de forma passiva, a cultura que lhe foi imposta. Essas podem ser consideradas percepções referentes à educação, não almejam nenhuma modificação na esfera social, mas a modesta preservação da cultura. Por sua vez, é igualmente recebida a percepção que abrange a educação como ação transformadora da sociedade e do indivíduo crítico, reflexivo, autônomo, à procura de respostas para os problemas da atualidade.

Toda atuação transformadora deve propor alternativas que, dessa forma, devem estar coesas com os fins dos sujeitos a quem se propõe. Toda ação educativa incide em uma conjuntura histórico-cultural, sempre que há pessoas interagindo, há uma ação educativa acontecendo na prática, que, portanto, é configurada por elementos de extrema significância cultural.

Dessa forma, o ato de a criança observar, imitar o adulto e levar suas experiências adquiridas no meio do qual faz parte e está inserida, interagir com outras crianças, absorver ensinamentos que são transmitidos de geração a geração permite refletir acerca da importância de contextos culturais específicos na formação dos sujeitos e de sua identidade cultural. “A educação é um fenômeno social inerente à constituição do homem e da sociedade, integrante, portanto, da vida social, econômica, política, cultural”. (LIBÂNEO, 2004b, p. 97). O cotidiano da criança perpassa por processos educativos, seja pela educação formal ou informal e isso está diretamente ligado ao meio social com o qual convive. Soma-se a isso os saberes, as vivências, o modo de viver da criança e de seus antepassados, que a princípio apresenta-se de maneira individual e, posteriormente, de forma coletiva, sobretudo, no ambiente escolar, onde a criança desenvolve-se em diversas áreas do conhecimento.

Na visão de Brandão (2003, p. 25):

Ao que nos acostumamos a dar o nome de educação, acontece também dentro de um âmbito mais abrangente de processos sociais de interações chamado cultura”. O mesmo autor além disso coopera assegurando que ‘educamos para tornar interior a pessoas uma cultura que as antecede, uma cultura que as conforma e que, em contrapartida existe nas e através das interações entre as pessoas’ (Brandão p. 141). Desse modo, ‘para a antropologia todo o acontecimento da educação existe como um momento motivado da cultura. Mas toda a cultura humana é um fruto direto do

trabalho da educação' (Brandão p. 141) e, a 'educação é uma ação e um processo de formação pelo qual os indivíduos podem integrar-se criativamente na cultura em que vivem' (Libâneo, 2004b, p. 162). Brandão (2003, p. 170), contudo, é enfático ao afirmar que o lugar de realização da mente humana é a cultura.

A cultura torna-se, assim, alicerce para a educação. A socialização e o aprendizado ocorrem desta maneira, dentro da conjuntura social de determinados grupos ou sociedades, fundamentando-se na história e nos aprendizados sociais deles. Os indivíduos são formados pela cultura com que convivem, seja em ambiente formal ou não formal, absorvem, ou seja, acolhem essa cultura e a transmitem para as futuras gerações.

Portanto, faz-se necessário o Colégio Inspire Educar abordar, com os alunos do infantil I, de forma lúdica, utilizando a música como forma de expressão, a trajetória de vida de Luiz Gonzaga, desde o dia do seu nascimento em 1912 até sua morte em 1989, por meio de um projeto interdisciplinar que ressalta a riqueza da cultura nordestina em seus diversos aspectos. De mesmo modo, é relevante a apresentação da música, da vestimenta, dos instrumentos musicais, da alimentação, das estações do ano. Assim, há uma contribuição para um conhecimento expressivo no que cerne à região Nordeste, ao serem empregadas como instrumento as músicas e letras desse grande compositor e de seus parceiros. Evidencia-se, com isso, que as músicas do cantor e compositor são de extrema importância na formação de um indivíduo crítico, reflexivo, autônomo, capaz de intervir na sociedade em que vive, tornando-se assim um agente transformador.

A escola deve se envolver com a cultura de seus alunos e tal tema é facilmente encontrado em músicas de Luiz Gonzaga. O acesso a essas, para quem ainda não lê, poderá ser feito através da interferência do professor alfabetizador, através da leitura oral em classe. Uma música pode ser um pretexto para introduzir um assunto. Pois além de ser uma atividade prazerosa, pode contribuir para o enriquecimento cultural. Isto nos favorece a obra de Luiz Gonzaga. (ALMEIDA, 2005, p. 17).

Entende-se que o uso da música na educação brasileira ainda é concebido como uma recreação, um passatempo, um recurso utilizado em momentos em que não é possível cumprir o planejamento escolar ou como uma distração para as crianças, sem a dimensão devida como material didático-pedagógico que possa cooperar para o desenvolvimento no ensino aprendizado do aluno e a formação do cidadão. De acordo com Libâneo et al. (2010, p. 14): “As escolas precisam passar por profundas transformações em suas práticas e culturas para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo”.

As escolas podem buscar novas estratégias para inserir a música no cotidiano das crianças, pois ela possui caráter racional, subjetivo e emocional e certamente poderá contribuir, de forma efetiva, no processo ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que, por apresentar natureza interdisciplinar, pode ser aplicada em qualquer disciplina. A grande

questão, atualmente, é desenvolver as crianças e os jovens, assegurando-lhes um desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico, de maneira que obtenham requisitos para encarar as imposições do mundo contemporâneo.

3 EDUCAÇÃO E CULTURA: análise acerca da elaboração e execução do Projeto “Luiz Gonzaga” no Colégio Inspire Educar, no município de São José de Ribamar-MA

3.1 Caracterização do campo de pesquisa

O Colégio Inspire Educar fica localizado na Rua da Caema, quadra H, número 34 no bairro Paraíso das Rosas, na cidade de São José de Ribamar, MA. Foi fundado em 2016 e, atualmente, conta com o número aproximado de 150 alunos, 10 funcionários, entre eles, professores, porteiro, coordenadora e auxiliares de limpeza. Oferece salas climatizadas, atende aos segmentos, Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, com conforto e praticidade, salão de festas, parque arejado com brinquedos seguros e modernos.

As informações que se seguem foram fornecidas pelo Colégio Inspire Educar, tendo como base o Manual da Família 2018, ou seja, consiste em uma breve transcrição.

O Colégio Inspire Educar tem sua educação baseada na proposta construtivista interacionista, tendo por objetivo a construção do conhecimento, o diálogo e a construção de valores, baseados em princípios, a saber:

- a) Educação com princípios cristãos;
- b) Incentivo à criatividade;
- c) Preocupação e ação com a sustentabilidade do Meio Ambiente;
- d) Promoção na criança da capacidade de criticar, argumentar, de transformar e de inventar;
- e) Priorização de um sistema de valores que considera a justiça, a verdade, a solidariedade, a criação de regras essenciais para a formação do ser humano;
- f) Valorização da participação da família no desenvolvimento da criança;
- g) Estímulo ao brincar, o cuidar e o educar;
- h) Respeito à diversidade e sua valorização, desenvolvendo valores éticos e morais;
- i) Equipe em constante processo de qualificação.

O empenho maior é proporcionar aos alunos um ensino de qualidade, que desenvolva suas habilidades, atitudes e conhecimentos. É essencial que se promova reflexão,

criatividade, autonomia, convivência em grupo e responsabilidade, para a formação de indivíduos competentes, solidários e conscientes de seu papel na sociedade.

A proposta pedagógica é contribuir para formação de um cidadão ético e solidário, que respeite o próximo, valorize a relação com Deus, fundamentada em princípios bíblicos e na concepção construtivista de desenvolvimento e aprendizagem. Com base no princípio “Fazer educação é a nossa inspiração”, a escola reafirma o compromisso de promover uma educação de excelência.

O Colégio Inspire Educar valoriza e prioriza a educação de seus alunos, proporcionando condições necessárias para o desenvolvimento de seu potencial, fazendo-os perceber que o esforço de cada um e de todos juntos faz a diferença. Acredita-se, também, que uma relação efetiva entre Família e Escola é essencial para uma educação baseada no exemplo, no diálogo e na construção de valores. O objetivo principal do trabalho que é desenvolvido consiste em criar alicerces bem formados na história do aluno, para que, ao atingir a idade adulta, tenha desenvolvido todas as suas capacidades para atuar na história da humanidade.

3.2 Abordagem sobre o Projeto “Luiz Gonzaga” no Colégio Inspire Educar

O Colégio Inspire Educar propôs-se a contar a trajetória de vida de Luiz Gonzaga, desde o dia de seu nascimento em 1912 até sua morte em 1989, ressaltando a riqueza da cultura nordestina e reivindicando atenção da sociedade para o povo esquecido do sertão. Vale destacar que as informações que se seguem foram fornecidas pelo Colégio Inspire Educar, por meio do Projeto Interdisciplinar Luiz Gonzaga – 2017, com o tema – “Luiz Gonzaga: A vida de um viajante tocando, cantando e dançando Gonzagão”.

Isto posto, surgiu o Projeto interdisciplinar Luiz Gonzaga, intitulado “**Luiz Gonzaga: a vida de um viajante tocando, cantando e dançando Gonzagão**”, com o objetivo de construir um significativo e interdisciplinar projeto sobre a região Nordeste, utilizando como instrumento, as músicas e letras desse grande compositor e de seus parceiros. Além do objetivo supracitado, foram estabelecidos outros:

- a) Elaborar um estudo antológico da vida de Luiz Gonzaga e como esta influenciou a cultura brasileira nos 40 anos de baião, promovendo um conhecimento aprofundado de uma das figuras mais conhecidas e relevantes do país;

- b) Divulgar a vida e obra do grande compositor e músico Luiz Gonzaga, considerando o pernambucano em destaque do século XX;
- c) Mostrar as dificuldades enfrentadas pelo povo sertanejo;
- d) Apresentar a beleza e a riqueza da nossa raiz;
- e) Apreciar a música e o ritmo deixados pelo rei do baião. (COLÉGIO INSPIRE EDUCAR, 2017).

A justificativa do projeto decorre do fato de Luiz Gonzaga ser um mestre da música. Foi ele quem abriu as portas da música nordestina para o centro-sul do país. Estilizou e recriou a riqueza musical do Nordeste e popularizou gêneros regionais, como toada, aboio, xote, chamego e xaxado.

Na década de 1940, tendo o rádio como principal meio de difusão cultural do país, a música de Gonzaga virou um fenômeno em todo o Brasil. A obra do referido autor é marcada pela inventividade, originalidade e qualidade de repertório. Asa branca, por exemplo, é ainda hoje cantada em todos os cantos do país, fazendo parte do imaginário popular.

Luiz Gonzaga teve parceiros brilhantes, como Zé Dantas e Humberto Teixeira. A sua tão popular sanfona passou a ser um instrumento constante do repertório da música brasileira. O conjunto da obra de Gonzaga influenciou artistas como Geraldo Vandré, Gilberto Gil, Dominginhos, entre outros. Chegou a ser renegado pela elite cultural do país, mas logo ganhou reconhecimento e devidas homenagens pela sua contribuição à cultura brasileira.

Exemplo de vida na arte, Gonzaga tornou-se referência para todas as gerações de cantores, compositores e sanfoneiros que vieram depois dele. Entretanto, a globalização e a mídia, que tem invadido a casa, os olhos e ouvidos da sociedade, ajudam a colocar no esquecimento essa cultura que é singular e até mesmo o próprio sertanejo. Fato esse bastante preocupante, uma vez que atinge principalmente as crianças e adolescentes. Pode-se observar hoje que muitos deles já ouviram falar de Luiz Gonzaga, porém poucos sabem da grandeza de importância para o cenário cultural brasileiro.

Além de conhecer a história de Luiz Gonzaga, por meio do projeto, as crianças trabalharam com as lindas canções, bem como prestaram homenagens aos seus seguidores, a exemplo de Flávio Baião, Adelmário Coelho, Raimundinho do Acordeon, Targino Gondim, Wanderley do Nordeste, entre outros. Propõe-se, então, um mergulho na obra do ponto de vista antológico, procurando investigar o surgimento dos temas abordados por Luiz Gonzaga como a saudade, a tristeza em deixar a terra natal, a política e a religião. Salienta-se, também, a necessidade de conhecer os compositores nordestinos, fazendo uma análise fonográfica dos ritmos.

O projeto foi realizado no mês de fevereiro, nos dias 9, 13, 14, 15 e 22. Foram realizados seis encontros, cinco para a execução do projeto e um para a culminância. *A priori*, foi trabalhada a biografia de Luiz Gonzaga juntamente com o tema do projeto. Em seguida, foi pedido aos alunos que fizessem uma pesquisa, sobre a vida de Luiz Gonzaga com ilustrações, para *a posteriori* ser feita a socialização em sala e a organização de um painel. A partir dessa etapa, foram confeccionados os instrumentos. A pesquisa foi socializada por meio de cartaz e deu-se início aos ensaios para a culminância do projeto. Posteriormente, foi realizada a culminância do projeto com um delicioso lanche com comidas típicas da região nordeste.

Abaixo, tem-se as atividades que foram realizadas para o desenvolvimento do projeto:

- Pesquisa para a coleta de dados;
- Lista de palavras relacionados ao tema;
- Exposição da biografia de Luiz Gonzaga;
- Vídeos das músicas utilizadas no projeto:
- Xote das meninas (Infantil I)
- Coreografias;
- Leitura e escrita.

No Infantil I, foi confeccionada uma sanfona. Além disso, houve ensaios da música de Luiz Gonzaga para a culminância do projeto. Por fim, foi feita a escolha do traje para o dia da culminância.

Vale ressaltar que os pais também participaram do projeto. No infantil I, foi pedido que eles ajudassem as crianças trazendo gravuras, fotos, reportagens, curiosidades sobre a vida de Luiz Gonzaga, a fim de que pudessem montar um grande painel.

Ao final do projeto, foi realizada a avaliação por meio de observações diárias, durante todo o processo das atividades propostas pelos professores. Para tanto, foram considerados os seguintes aspectos: interesse, dedicação, criatividade, contextualidade, empenho, dentre outros.

3.3 Apresentação, análise e discussão de dados

Para a efetivação da pesquisa, foi aplicada uma entrevista (APÊNDICE A) com a professora do Infantil I, a qual contém 5 (cinco) questões com o intuito de verificar a relação

entre cultura e educação, bem como analisar a eficácia do Projeto Luiz Gonzaga. Desta feita, o primeiro questionamento foi: Como você percebe a cultura no âmbito da Educação Infantil? Quais as competências e habilidades foram desenvolvidas pelos alunos para promover um aprendizado reflexivo e significativo?

Como resposta, obteve-se: *“A cultura desempenha uma função essencial na forma como a criança interpreta o meio. Uma diferença determinante entre a aprendizagem da criança e qualquer sistema técnico inteligente é que tais sistemas podem reconhecer e organizar informações, mas não podem captar seu significado e a adoção de ferramentas culturais adequadas – símbolos, significados, roteiros, objetivos, etc. – da atividade humana são os desafios básicos da aprendizagem inicial”*.

Pelo relato da professora, percebe-se que é imprescindível ter-se em mente que as crianças ainda não conseguem compreender e avaliar, conscientemente, a definição de mundo. No início do desenvolvimento, as crianças não são capazes de assimilar a organização social da interação, porém à medida que crescem, conseguem maior autonomia nos grupos infantis em que estão inseridas. No entanto, observou-se que a professora não responde objetivamente quais as habilidades e competências adquiridas e ou desenvolvidas pelos seus alunos durante a execução do projeto Luiz Gonzaga.

O segundo questionamento foi: Qual a importância de divulgar a vida e obra do grande compositor e músico Luiz Gonzaga por meio do projeto interdisciplinar no Colégio Inspire Educar? Como foi a escolha do repertório, para que os alunos pudessem conhecer a diversidade e a riqueza das músicas do rei do baião?

Sendo a resposta para as perguntas acima: *“O projeto visou contar a trajetória de vida do grande Luiz Gonzaga, desde o seu nascimento em 1912 até sua morte em 1989, como também, ressaltar a riqueza da cultura nordestina e reivindicar atenção da sociedade para o povo esquecido do sertão, utilizando como instrumento as músicas”*.

Nos dois questionamentos feitos, a professora não foi objetiva em sua resposta, respondendo de forma superficial, uma vez que todos reconhecem a importância de Luiz Gonzaga no contexto nacional. Mencionou apenas que o projeto visou contar a trajetória de vida do grande Luiz Gonzaga, desde o seu nascimento em 1912 até sua morte em 1989, como também, ressaltar a riqueza da cultura nordestina e reivindicar a atenção da sociedade para o povo esquecido do sertão, utilizando como instrumento as músicas. A referida docente não se manifestou no que diz respeito ao questionamento feito sobre a escolha do repertório do artista.

O terceiro questionamento foi: De que forma o projeto contribuiu nas aulas e nas atividades propostas em sala de aula?

Sendo esse respondido da seguinte forma: *“Contribuiu significativamente no despertar da curiosidade, trabalho em grupo e individual, além de desenvolver o interesse pela musicalização. O papel de cada instrumento no Baião: a sanfona tem a função harmônica e melódica, já a base rítmica é formada pelo zabumba, que marca o tempo, e pelo triângulo, no contratempo”*.

A professora descreveu que houve contribuição significativa nas aulas e nas atividades, visto que o projeto proporcionou o interesse e a curiosidade dos alunos, bem como auxiliou no desenvolvimento de habilidades afetivas e emocionais, como: trabalho coletivo, respeito às opiniões dos outros, colaboração, convivência, capacidade argumentativa e melhor aceitação das frustrações, erros e acertos. Ademais, a musicalização foi um atrativo para as crianças, uma peça fundamental e colaborativa nesse processo de aprendizagem, ou seja, com os ouvidos atentos e com a orientação da professora, foi possível entender o papel de cada instrumento.

Os PCN's sugerem o trabalho da música como produto cultural e histórico, por intermédio de “[...] movimentos musicais e obras de diferentes épocas e culturas, associados a outras linguagens artísticas, no contexto histórico, social e geográfico, observados na sua diversidade”. (BRASIL, 1997, p. 56).

O quarto questionamento foi: Houve a participação da família na construção e ou na execução do projeto?

“Sim, por meio da pesquisa, contribuição com instrumentos e incentivo à cultura”, respondeu a questionada.

De forma bem rápida e um pouco limitada, a professora relatou que a família participou, realizando pesquisas sobre o tema proposto, contribuindo, dessa forma, com incentivo à cultura. Sendo assim, faz-se necessário um bom relacionamento entre a família e a escola. Essa relação deve estar presente em qualquer trabalho educacional que contenha como principal objetivo o aluno, de modo a propiciar um bom desempenho escolar e social às crianças.

Nesse diapasão, Reis (2007, p. 6) menciona que: “A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos”.

O quinto questionamento foi: Analisar as músicas de Luiz Gonzaga sobre um ponto de vista histórico abriu a possibilidade de os alunos aprofundarem seu conhecimento a respeito da região nordeste de maneira prazerosa? O projeto Luiz Gonzaga possibilitou a construção da valorização das diferentes culturas existentes no Brasil?

Diante desse questionamento, a entrevistada manifestou-se da seguinte maneira: *“Sim, além da temática da seca e da pobreza, o sanfoneiro atribuiu outras imagens e símbolos ao sertanejo. São muitas as músicas em que está presente a poesia, a alegria, a dedicação ao trabalho, a bravura, a beleza e a coragem do povo nordestino”*.

A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade. A educação tem como meta desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que é capaz. Porém, sem a utilização da música, não é possível atingir essa meta, pois nenhuma outra atividade consegue levar o indivíduo a agir. A música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade. (SCAGNOLATO, 2009).

A resposta foi satisfatória no que tange à abordagem da temática da seca e da pobreza do sertão nordestino, bem como a atribuição de outras características do povo sertanejo, o drama do retirante aparece com fortes elementos de crítica social e de protesto. Todas essas temáticas foram representadas nas músicas do Rei do Baião, proporcionando, assim, aos alunos, o conhecimento da região nordeste e do artista em razão do qual foi proposto esse projeto. Além de colaborar para que vários conhecimentos sejam com mais facilidade apreendidos pela criança, a música faz com que ela desenvolva criatividade, subjetividade e exerça liberdade de expressão. Vale ressaltar que a professora não deixou claro em sua resposta se o projeto possibilitou a construção da valorização de outras culturas existentes nas outras regiões do Brasil.

4 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo procurou averiguar qual a contribuição do Projeto Luiz Gonzaga: A vida de um viajante tocando, cantando e dançando Gonzagão para a formação cultural dos alunos do Infantil I do Colégio Inspire Educar. Notou-se que o referido colégio buscou, por meio do Projeto “Luiz Gonzaga”, contribuir na formação educacional dos alunos matriculados no Infantil I do ano de 2017. Esse projeto foi utilizado como uma metodologia de trabalho destinada a dar vida ao conteúdo proposto, tornando a escola mais atraente para as crianças. Outrossim, visou torná-las sujeitos da aprendizagem, o que foi

determinante na construção de seus saberes, bem como na constante interação com os meios ao seu redor.

A professora do Infantil I, ao longo de suas intervenções, estimulou, observou e mediou, criando situações de aprendizagem significativa por meio das músicas, da confecção dos instrumentos musicais utilizados pelo Rei do Baião, do cartaz sobre a importância de Luiz Gonzaga para a nossa cultura. Notou-se essas contribuições, por meio das coreografias que foram ensaiadas para a apresentação da culminância do projeto e da vestimenta que se tornou uma característica inconfundível de Gonzagão.

Percebeu-se que o projeto foi uma forma dinâmica e prazerosa que o Colégio Inspire Educar encontrou de organizar o trabalho, com objetivos e metas claras de construção do conhecimento e de desenvolvimento integral da criança, o que proporcionou momentos significativos. Pôde-se, assim, evidenciar a possibilidade constante de relação entre teoria e prática, de inclusão da pesquisa e da construção da autonomia da criança.

Trabalhar música com os alunos foi importante na educação infantil do colégio, porque despertou o lado lúdico. Vale frisar que aperfeiçoou o conhecimento, a socialização, a alfabetização, a inteligência, a capacidade de expressão, a coordenação motora, a percepção sonora e espacial, a matemática, entre outros.

As hipóteses estabelecidas na introdução desse trabalho foram validadas à medida que o projeto cultural cooperou para a aprendizagem, a integração, cidadania e a inclusão social. Apesar de a professora, durante a entrevista, não ter respondido com clareza, percebeu-se que o projeto em questão aumentou as competências, habilidades e criatividade dos alunos, por meio da participação efetiva deles nesse processo de pesquisa. Os educandos construíram maior autonomia, criticidade e uma relação bem mais próxima com a cultura, o que proporcionou-lhes a aquisição de conhecimentos sobre vida e obra de Luiz Gonzaga e a importância desse para o contexto nacional, o contato com a cultura e a visibilidade do Nordeste por meio da fauna, flora e o amor romântico retratado em suas canções.

Foi possível constatar que a realização do Projeto “Luiz Gonzaga: A vida de um viajante tocando, cantando e dançando Gonzagão” revelou aos alunos o quanto rica é a cultura nordestina, sobretudo, a representada pelo músico Luiz Gonzaga, o qual ficou nacionalmente conhecido como o Rei do Baião. A utilização de recursos concretos como as vestimentas e os instrumentos musicais colaboraram para o aprendizado das crianças de forma prazerosa, lúdica.

Os discentes cantaram e dançaram as músicas, podendo assim vivenciar e compartilhar experiências sobre o projeto proposto pelo colégio, em um mundo extremamente

ligado à internet. Essa busca é fundamental para que as crianças conheçam e aprofundem-se em uma cultura tão rica como é a nordestina, muito bem representada pelo Rei do Baião. Ademais, é possível, por meio do acesso a essas experiências, ensinar às crianças o respeito às diferenças de costumes, valores e hábitos existentes na sociedade brasileira. É importante considerar-se que, ao longo das aulas e no decorrer do projeto, os alunos perceberam a música como elemento essencial para a construção de novas aprendizagens.

Houve, também, a participação da família, o colégio informou aos pais dos educandos, utilizando a agenda escolar quanto a todas as atividades desenvolvidas durante a execução do projeto. Os pais puderam participar, por meio de pesquisas sobre a vida de Luiz Gonzaga, imagens do artista, bem como material para confecção dos trabalhos manuais que foram feitos pelos discentes. Esses foram, então, expostos no dia da culminância do projeto e, assim, os pais contribuíram com essas ferramentas e incentivos à cultura dos filhos, o que proporcionou aos alunos o conhecimento da região nordeste e do artista em razão do qual foi proposto esse projeto. Uma grande culminância, com a apresentação dos alunos, marcou a finalização desse belíssimo projeto.

EDUCATION AND CULTURE IN CHILDREN EDUCATION:

a study from the "Luiz Gonzaga" Project at the Inspire Educar College, in the municipality of
São José de Ribamar-MA

ABSTRACT

The research on EDUCATION AND CULTURE IN CHILDREN EDUCATION: a study from the "Luiz Gonzaga" Project at the Inspire Educar College, in the municipality of São José de Ribamar-MA, the research guided the following questioning to investigate the contribution of the "Project Luiz Gonzaga" For the cultural training of their children's education students at Inspire Educar College. For that, it was necessary to emphasize the importance of culture in the educational context, to know aspects of the life and work of the singer and composer Luiz Gonzaga and to present, through music, information about the customs and traditions of the Sertanean population. The work was carried out through the bibliographical and field research, where the universe was composed by the six teachers of the children's education and sample was the teacher of the infantile I. With this, it was verified that the students became subjects of the learning, the respect the differences between the customs, values and habits existing in our society and the perception of music as an important element for the construction of new learning, which imposes the confirmation that there was an incentive to culture which provided students with the knowledge of northeast region and the artist to whom this project was proposed.

Keywords: Luiz Gonzaga. Child education. Culture. Inspire Educate College.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Augusto de. **Luiz Gonzaga para alfabetização de jovens e adultos - Curso de formação de alfabetizadores**. UFS, São Cristóvão, Sergipe, 2005. Disponível em:

<http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/LuizGonzaga_JoseAugustoAlmeida.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRANDÃO, Carlos R. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20.12.1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

COLEGIO INSPIRE EDUCAR. Projeto interdisciplinar Luiz Gonzaga. **Luiz Gonzaga: a vida de um viajante tocando, cantando e dançando Gonzagão**. São José de Ribamar, 2017.

DÜRKHEIM, E. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1972.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Tradução de Moacir Gadotti e Lillian Lopes Martins. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GOHN, Maria da G. **Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. ed. São Paulo: Alternativa, 2004a.

LIBÂNEO, José C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2004b.

MEYER-BISCH, Patrice; BIDAULT, Myléne. **Afirmar os direitos culturais: comentário à Declaração de Friburgo**. Tradução de Ana Goldberger. 1 ed. São Paulo: Iluminuras, 2014. Disponível em: <www.itaucultural.org.br>. Acesso em: 14 mar. 2018.

REIS, Risolene Pereira. Relação família e escola: uma parceria que dá certo. **Mundo Jovem: um jornal de ideias**, ano XLV, n. 373, fev. 2007.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.

SCAGNOLATO, Lindací Alves de Souza. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/16851/1/a-importancia-damusica-no-desenvolvimento-infantil/pagina1.html> >. Acesso em: 14 maio 2018.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e sociedade 1790-1950**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO
CURSO DE PEDAGOGIA

O presente Roteiro de Entrevista objetiva coletar dados para o Trabalho de Conclusão de Curso cujo tema é **Luiz Gonzaga: A vida de um viajante tocando, cantando e dançando Gonzagão**. Esse instrumento pretende verificar qual a contribuição do “Projeto Luiz Gonzaga” para a formação cultural dos alunos do Infantil I do Colégio Inspire Educar em São José de Ribamar, MA.

Desde já, agradeço a atenção dispensada.

ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA À PROFESSORA DO INFANTIL I

- 1) Como você percebe a cultura no âmbito da Educação Infantil? Quais as competências e habilidades foram desenvolvidas pelos alunos para promover um aprendizado reflexivo e significativo?
- 2) Qual a importância de divulgar a vida e obra do grande compositor e músico Luiz Gonzaga por meio do projeto interdisciplinar no Colégio Inspire Educar? Como foi a escolha do repertório, para que os alunos pudessem conhecer a diversidade e a riqueza das músicas do rei do baião?
- 3) De que forma o projeto contribuiu nas aulas e nas atividades propostas em sala de aula?
- 4) Houve a participação da família na construção e ou na execução do projeto?
- 5) Analisar as músicas de Luiz Gonzaga sobre um ponto de vista histórico abriu a possibilidade de os alunos aprofundarem seu conhecimento a respeito da região nordeste de maneira prazerosa? O projeto Luiz Gonzaga possibilitou a construção da valorização das diferentes culturas existentes no Brasil?

APÊNDICE B – REGISTRO DO PROJETO LUIZ GONZAGA

